

A MORTE DO RIO CATETÉ: NARRATIVAS DOS XIKRÍN SOBRE OS IMPACTOS DAS ATIVIDADES DA MINERADORA VALE NA SAÚDE DE SEU TERRITÓRIO

#100382

Ngoij Re Xikrín (Ngoij Re Xikrín) (/proceedings/100058/authors/339839)¹; Pauliran Freitas (Pauliran Freitas) (/proceedings/100058/authors/339840)²; Teresa Maracaípe (Teresa Maracaípe) (/proceedings/100058/authors/339841)³; Paulo Gorender (Paulo Gorender) (/proceedings/100058/authors/339842)²; Joseane Carvalho Costa (Joseane Carvalho Costa) (/proceedings/100058/authors/339843)⁴

[pers/a-morte-do-rio-catete--narrativas-dos-xikrin-sobre-os-impactos-das-atividades-da-mineradora-vale-na-saude-de-seu-territo](#)

Período de Realização

O trabalho ocorreu em maio de 2017, durante as atividades do Programa Saberes e fazeres Xikrín.

Objeto da Experiência

Promover o protagonismo dos Xikrín nos processos de comunicação com a sociedade não indígena, particularmente no que se refere à saúde de seu território.

Objetivos

1. Capacitar os Xikrín na realização de registros audiovisuais e narrativas relativas ao seu cotidiano; 2. Promover o diálogo entre os Xikrín e instituições para fortalecer a luta pela autonomia em seu território.3) Estabelecer canais de comunicação próprios dos Xikríns com a sociedade não-indígena

Metodologia

Uma equipe do Canal Saúde da Fiocruz realizou uma mini-Oficina de cinegrafia para os adolescentes da aldeia, voltada a registros audiovisuais, tendo o celular como instrumento desses registros. Após a Oficina foi solicitado a cada participante da Oficina que realizassem registros sobre temas relevantes para a saúde dos Xikríns do Cateté

Resultados

A poluição do Rio Cateté pela Vale foi uma escolha unânime e imediata dos Xikríns, pois os mesmos viram nessa atividade uma oportunidade de assumir seu protagonismo nos relatos e narrativas acerca da tragédia que os assola. Assim, organizaram uma equipe de filmagem e foram para o Rio registrar e narrar os agravos enfrentados no seu cotidiano resultantes da contaminação produzida pelas atividades mineradoras da Vale, que lança seus dejetos no leito do Cateté

Análise Crítica

A poluição do Rio Cateté é um tema relevante para os Xikrín. Análises apontam a presença de metais pesados como como zircônio em suas águas. A presença deste metal indica uma poluição causada pelas atividades da mineradora, trazendo risco para a saúde da aldeia, no que tange ao uso desse recurso natural em seu cotidiano. Essa situação tem levado os Xikrín aos tribunais para que a Vale suspenda suas atividades e para que seu rio volte a ter vida novamente.

Conclusões e/ou Recomendações

A poluição do Rio Cateté é um problema grave de saúde para os Xikrins. Há relatos de diarreias, dermatites, náuseas, entre outros

sintomas decorrentes da contaminação. Entretanto, pouco se ouve falar do sofrimento imposto pela Vale aos Xikríns. Nesse sentido, abrir canais de comunicação que possibilitem a fala dos próprios Xikríns para a sociedade não-indígena é de extremo valor na sua luta pela busca de autonomia em seu território

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Aldeia Xikrín do Cateté ;

² Fiocruz ;

³ Unifesspa ;

⁴ Unifesspa_Fiocruz

Eixo Temático

Saúde dos Povos Indígenas

Como citar este trabalho?